



GOVERNO MUNICIPAL DE
SIDERÓPOLIS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: PRAÇA VIDA NOVA

ÁREA: 2.979,44 M²

**LOCAL: RUAS ANTENOR DOS SANTOS E TÚLIO RODRIGUES LOPES, BAIRRO
VIDA NOVA, SIDERÓPOLIS / SC**

www.sideropolis.sc.gov.br

Rua. Presidente Dutra, 01 – Centro – CEP 88860-000 – Fone/Fax: (48) 3435-8900 – Siderópolis-SC
E-mail: pmspolis@sideropolis.sc.gov.br

1 – Informações Gerais

Proprietário: Prefeitura municipal de Siderópolis.

Obra: Praça Vida Nova.

Bairro: Vida Nova – Siderópolis / SC.

Terreno localizado entre as ruas Antenor dos Santos e Túlio Rodrigues Lopes.

2 – Descrição da Obra

A referida obra tem como objetivo a construção de uma Praça, com equipamentos de lazer, academia ao ar livre, campos de areia para prática esportiva, espaços de convivência, arborização e demais equipamentos, com área total de 2.979,44 m².

3 – Serviços Preliminares

Ao início da obra, será colocada placa conforme modelo aprovado pela Prefeitura de Siderópolis, em chapa galvanizada adesivada, suportada por estrutura de madeira em boas condições. A placa deverá conter informações referentes ao objeto da obra, prazo de execução, valor investido, responsáveis técnicos, dentre outras fornecidas pela Administração Municipal. Também serão colocadas em local visível as placas relativas aos responsáveis pela execução da obra, conforme normativa do CREA/SC.

As instalações provisórias de água e energia darão perfeitas condições de funcionalidade aos trabalhos. A entrada será a mesma usada posteriormente, evitando retrabalhos. Deverá seguir projeto elétrico e memorial específico.

A locação da obra deverá seguir planta arquitetônica, observando referência de divisa, níveis e alinhamentos constituídos. Eventuais dúvidas quanto à locação deverão ser sanadas através de consulta à Fiscalização.

As instalações referentes a espaços para guarda de ferramentas e materiais, abrigo para funcionários e espaço adequado para lanches, bem como sanitários de funcionários, serão constituídas por container locado para tais finalidades. O mesmo deverá seguir todas as normativas relativas à segurança do trabalho e condições aceitáveis em canteiro de obra.

Para sinalização dos limites da obra, serão instaladas telas plásticas laranja com 1,20 metros de altura, suportadas por barras de aço, em todo o perímetro da área de interferência. Estas deverão permanecer até a entrega final.

4 – Trabalhos em Terra

A limpeza e regularização do terreno será responsabilidade da Prefeitura. Antes do início da obra, a Contratada deverá vistoriar e emitir declaração aprovando as condições do terreno para execução de todos os serviços previstos. Demais volumes de terra que possam necessitar descarte serão objeto de notificação pela Contratada para a Fiscalização, que determinará local a ser utilizado para tal finalidade.

5 – Instalações Hidráulicas e Drenagem

Os serviços de drenagem e instalações hidráulicas deverão seguir o projeto específico, assim como detalhes apresentados neste e descritos em planilha orçamentária.

A escavação de valas e posterior reaterro deverão ser realizados mecanicamente por meio de maquinário específico para tal finalidade, observando sempre a declividade que deverá ser igual ou maior que a requisitada no projeto.

Tubos de concreto para drenagem: Classe PS1, encaixe macho-fêmea, deverão ter rejunte de argamassa traço 3:1 (cimento e areia média úmida). Deve ser garantida total estanqueidade contra vazamentos e integridade estrutural dos tubos.

Tubos de PVC para água fria (consumo nas torneiras): PVC soldável diâmetro 25 milímetros, destinado ao fornecimento de água fria potável. Encaixes entre tubos e conexões deverão garantir qualidade e potabilidade da água, assim como total estanqueidade. Torneiras perfeitamente instaladas, sem vazamentos e fixadas em estrutura auxiliar, como muros adjacentes ou estacas de madeira, através de abraçadeiras metálicas e parafusos simples.

O subleito sobre o qual os tubos serão instalados deverá ser retilíneo, de modo a evitar tensões do terreno para a estrutura dos tubos. Para isso, o

assentamento será executado em vala compactada e vistoriada antes da colocação das redes de drenagem e hidráulica.

Demais conexões e detalhes são indicados tanto em projeto quanto planilha orçamentária.

O hidrômetro seguirá padrão da concessionária local. A aprovação das condições deste será através da fiscalização da concessionária, estando qualquer modificação e substituição a cargo da Contratada.

A água pluvial será coletada através de caixas com grelha metálica. As caixas terão fundo em laje de concreto com 10 cm de espessura executada em vala perfeitamente plana, estrutura de blocos de concreto 9 x 19 x 39 centímetros, assentados com argamassa traço 1:3 (cimento e areia média úmida), revestidos internamente com argamassa similar que garanta perfeita vedação. Os tempos de cura de cada etapa deverão ser respeitados antes da execução da seguinte. As dimensões da caixa deverão seguir as indicadas no projeto, observando relação entre declividade dos tubos e seu posicionamento exato no fundo das caixas. A ligação entre tubos e caixas deverá ser perfeitamente estanque. As grelhas coletoras serão de ferro fundido, resistentes à carga prevista de 1,5 toneladas.

A coleta de águas nas quadras de areia e parquinho infantil será através de drenos superficiais “espinha de peixe”. O conjunto é constituído por tubo dreno corrugado espiralado flexível perfurado em polietileno de alta densidade (PEAD) diâmetro 10 centímetros, assentado em vala de 40 x 40 centímetros, preenchida com brita nº 02 e envolta com manta geotêxtil tipo agulhado de filamentos contínuos 100% poliéster.

6 – Fundações e Infraestrutura

As fundações, sendo sapatas isoladas e estacas broca, seguirão as profundidades médias de 70 centímetros para sapatas e 1 metro para estacas. Antes de executadas, a Contratada deve verificar condições de apoio do solo e, em caso de necessidade de reforço, contatar a Fiscalização.

As sapatas devem ser apoiadas sobre lastro de concreto magro de 3 centímetros de espessura e suportadas lateralmente por formas de madeira bem

aparelhada, fixada e úmida. Cuidados especiais devem ser tomados no sentido de evitar perda de água das sapatas para o solo, o que acarretaria em maior chance de trincas estruturais. As estacas devem ser dotadas de armação mínima conforme normativa vigente, escavadas com auxílio de trado manual ou mecanizado, sendo o solo de apoio constantemente vistoriado durante sua execução, evitando desmoronamentos. A quantidade de estacas prevista em orçamento deve ser respeitada, espaçando as estacas a cada 3,50 metros em média. Todas as fundações serão concretadas conforme recomendações normativas, usando concreto de classe C20 para estacas e C25 para sapatas, no mínimo. Demais especificações das dimensões e ferragem das fundações estão descritas na planilha orçamentária.

Tabela 1: Fundações usadas para cada estrutura

ELEMENTO	FUNDAÇÃO
Cerca de divisa com as ruas	Estaca
Muro de divisa com os terrenos	Estaca
Muro do campo de areia	Estaca
Pergolado	Sapata
Portal de entrada	Sapata

As vigas de baldrame serão executadas em concreto C25 no mínimo, após escavação e compactação das valas abaixo destas. Devem ser verificados o perfeito alinhamento e nível do solo no processo de escavação. Todas as vigas de baldrame deverão ter o nível de topo ao menos 15 centímetros acima do nível do pavimento finalizado. Devem ser tomados cuidados similares aos observados na execução das fundações, principalmente evitando a perda prematura de umidade. Demais especificações das dimensões e ferragem das vigas de baldrame estão descritas na planilha orçamentária. Serão usados produtos desmoldantes para facilitar a retirada e reaproveitamento das formas.

7 – Estruturas

A estrutura será em concreto armado, obedecendo às especificações da planilha orçamentária quanto às dimensões e ferragens de cada elemento.

As formas usadas nas concretagens deverão estar aparelhadas, em bom estado de uso, montadas com perfeito nivelamento e de forma retilínea, umedecidas antes da concretagem. Escoras dos elementos não apoiados no solo deverão ser retiradas conforme for realizada cura destes, respeitando os tempos de cura recomendados por normativas. Serão usados produtos desmoldantes para facilitar a retirada e reaproveitamento das formas.

Serão usados espaçadores de armadura para manter cobertura mínimo de 2,5 centímetros da face externa de cada lado da ferragem. Esta deverá estar em bom estado no momento da execução, com diâmetros das dobras seguindo as referências normativas, não apresentando indícios de oxidação ou deflexão ao longo de seu comprimento. Somente serão permitidos transpasses de armadura com a aprovação da Fiscalização, após verificação das condições e comprimentos transpassados. Ancoragens de armadura entre os elementos deverão permitir total transferências de esforços entre aço e concreto adjacente.

Na concretagem dos elementos estruturais, através de concreto usinado bombeado, deverão ser tomadas as recomendações normativas de execução de estruturas de concreto armado, principalmente as relativas às condições ambientais para realização deste serviço, qualidade do concreto recebido em obra, cura adequada do concreto e prevenção de patologias. Não serão aceitos pela Fiscalização elementos com falhas de concretagem, armadura exposta, fissuras aparentes e superfícies mal acabadas.

8 – Vedação

Conforme projeto arquitetônico, as vedações e serão em alvenaria de tijolos cerâmicos, alvenaria de blocos de concreto, ou grade metálica.

Tabela 2: Vedações usadas para cada divisão

ELEMENTO	VEDAÇÃO
Divisa com as ruas	Grade metálica
Divisa com os terrenos adjacentes	Tijolos cerâmicos
Campo de areia	Blocos de concreto
Portal de entrada	Tijolos cerâmicos

Alvenarias de tijolos cerâmicos com largura 11,5 centímetros serão executadas com perfeito esquadro e nível, assentados sobre argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal, areia média úmida) preparada em betoneira. Na interface com a estrutura de suporte, deverá ser colocada tela galvanizada soldada para alvenaria, com fio de diâmetro 1,2 a 1,7 milímetros, malha 15 x 15 centímetros, tendo tal elemento a função de evitar trincas nas paredes de vedação por conta da dilatação térmica.

Todas as paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos serão revestidas com camadas de chapisco e massa única (emboço e reboco) para posterior recebimento de pintura. Em cada etapa, deve ser respeitado o respectivo tempo de cura para execução do serviço subsequente.

O chapisco será em argamassa de traço 1:3 (cimento, areia grossa úmida), aplicado manualmente com colher de pedreiro.

A massa única de traço 1:2:8 (cimento, cal, areia média úmida) será preparada mecanicamente em betoneira e aplicada manualmente. Nesta camada, devem ser corrigidos eventuais desvios no alinhamento e na espessura do núcleo das paredes, além de proporcionar superfície pronta para aplicação de fundo selador e pintura. A espessura média em cada face será de 2,5 centímetros. A ancoragem com demais elementos da parede será feita com auxílio de tela galvanizada soldada, fio de diâmetro 1,24 milímetros, malha 15 x 15 centímetros.

Posteriormente à execução da massa única, será aplicada camada de selador acrílico opaco, de qualidade premium, e duas demãos de tinta látex acrílica de qualidade premium, cor cinza médio, sobre ambas as faces de todas as paredes de

alvenaria de tijolos cerâmicos. A pintura deverá ter cor uniforme, sem quaisquer marcas oriundas da execução do serviço. Não será aceito descolamento da pintura, formação de bolhas, assim como falhas como perda de tinta por conta de uso incorreto do selador. O acabamento superior das alvenarias será feito com cintamento em concreto C20 com 10 centímetros de altura, armado com 2 barras de aço de diâmetro 8 milímetros, sendo as condições de execução deste serviço similares às das demais estruturas de concreto armado.

Alvenarias de blocos de concreto servirão como contenção de material granular constituinte dos campos de areia. Dessa forma, deverão ter estabilidade estrutural garantida para tal esforço, além de sobrecargas provenientes das grades, pessoas e intempéries que possam causar algum esforço adicional. A resistência característica dos blocos (fbk) deverá ser no mínimo 4,5 Mpa, tendo espessura de 14 centímetros. Os blocos serão assentados em argamassa de traço 1:2:9 (cimento, cal, areia média úmida). No assentamento, deverá ser seguido rigidamente o alinhamento, apresentando perfeita linearidade ao longo do comprimento assentado. Na interface com a estrutura de suporte, deverá ser colocada tela galvanizada soldada para alvenaria, com fio de diâmetro 1,2 a 1,7 milímetros, malha 15 x 15 centímetros, tendo tal elemento a função de evitar trincas nas paredes de vedação por conta da dilatação térmica. O acabamento superior das paredes de blocos de concreto será com uso de cintamento de concreto similar ao citado para paredes de tijolos cerâmicos, tendo este a função adicional de suportar cargas laterais oriundas dos tubos metálicos das grades metálicas de fechamento sem causar ruínas ou desalinhamentos nas mesmas.

Grades metálicas serão em tela de arame galvanizada quadrangular, com fio de diâmetro 2,77 milímetros (12 BWG), malha 5 x 5 centímetros, cor verde, suportadas por tubos de aço galvanizado com diâmetro 2 polegadas para montantes e 1.1/4 polegadas para diagonais. As alturas seguirão conforme indicadas no projeto arquitetônico. Os portões presentes nas grades devem seguir o mesmo padrão destas, tendo seu requadro reforçado pelos mesmos tubos de montante usados como suporte das grades, seguindo também a cor verde para o portão. A instalação dos montantes, seja sobre vigas de baldrame ou muro de blocos de concreto, deve

garantir estabilidade estrutural contra ruínas e desalinhamentos causados por cargas laterais oriundas de pessoas ou intempéries, além de quaisquer outras de possível ocorrência nos locais onde estiverem tais grades. As ferragens complementares deverão apresentar boas condições de uso, estando lubrificadas e bem preservadas.

9 – Pavimentação

Nos canteiros indicados em projeto, deverá ser plantada grama do tipo batatais, em placas, devendo o solo abaixo ser fofo e de boa qualidade, próprio para plantio e fixação do gramado. A Contratada deve garantir tratamento e umedecimento constante da grama, substituindo a vegetação seca quantas vezes se julgue necessário.

O piso em geral será paver intertravado, composto por bloquetes de concreto de seção 10 x 20 centímetros e espessura de 8 centímetros, assentado sobre colchão de areia com 5 centímetros de espessura e rejuntado com pó de pedra basáltica. O assentamento não deve apresentar desníveis e imperfeições, tendo sua execução acompanhada por umedecimento constante visando o perfeito travamento dos blocos. O requadro deve ser feito através de cortes nos bloquetes por máquina cortadora de piso com disco diamantado, seguindo o contorno dos elementos adjacentes e evitando espaços por onde possa haver escorregamento das peças. O assentamento deve ser finalizado por compactação por placa vibratória, usada até garantir assentamento retilíneo e resistente às cargas de tráfego de pedestres e pequenos veículos de possível ocorrência no local.

Ao longo do contorno das áreas pavimentadas com piso intertravado, será colocado meio-fio confeccionado em concreto pré-fabricado, em peças de 80 x 25 x 8 centímetros (comprimento, altura, largura), assentadas sobre camada compactada de areia com 8 centímetros de espessura. As peças devem ter nível superior 12 centímetros acima do nível do pavimento acabado, sendo rejuntadas com argamassa de traço 1:3 (cimento, areia média úmida). A colocação deve respeitar perfeito alinhamento e ter acabamento do rejunte seguindo as dimensões do meio-fio como guia.

Nos locais indicados no projeto arquitetônico, deverão ser assentados pisos guia e alerta, seguindo normativas vigentes e condições de acessibilidade. Os pisos serão de cor vermelha, com dimensões 33 x 33 centímetros e espessura 2,5 centímetros. Serão assentados com auxílio de argamassa colante em leito concretado e fixados adjacientemente ao piso intertravado, de forma que evite deslocamentos ocasionados pelas cargas provenientes do tráfego de possível ocorrência. Devem ser respeitados o nível e a linearidade dos pisos, não tendo obstáculos no caminho destes e garantindo acessibilidade aos ocupantes.

Sob o parque infantil, será colocada e fixada grama sintética plástica de altura 12 milímetros, conforme especificações no projeto arquitetônico e fabricantes da região cujos valores foram obtidos em cotação no orçamento oficial da obra. A execução deve prever esquema de drenagem conforme projeto e camada de borracha, também especificada pela arquitetura e pelos fabricantes.

Os campos de areia (futebol, vôlei de praia e beach tennis) serão pavimentados com areia de praia própria para tal finalidade, disposta em camada de 35 centímetros de espessura, igualmente distribuída em solo perfeitamente nivelado. Será realizada compactação com placa vibratória após cada camada atingir 10 centímetros. A areia deve ser limpa e não poderá apresentar qualquer indício de impureza.

10 – Iluminação Pública

Partindo da entrada de energia, executada juntamente com os serviços preliminares, o sistema de iluminação da praça deverá seguir requisitos apresentados no memorial descritivo anexo ao projeto elétrico. Deverão ser adotados primariamente os insumos neste descritos, caso houver divergência com a planilha orçamentária. A instalação de todos os condutores deve seguir cores correspondentes e condições de isolamento, aterramento e demais exigidas por normativas, além do respectivo projeto.

A colocação dos eletrodutos enterrados terá especial cuidado em evitar interferências com demais elementos construtivos como tubos de drenagem. O

reaterro das valas será suficiente para garantir integridade da estrutura dos dutos e perfeito fornecimento de energia aos pontos de uso.

Os postes e suportes para fixação de lâmpadas e refletores serão de aço galvanizado, fixados através de engaste com o solo, apresentando bom aspecto visual, perfeito acabamento e alinhamento.

Antes do pagamento de quaisquer itens descritos no projeto elétrico e orçamento da obra, a Contratada deverá efetuar teste de funcionalidade para tais itens.

11 – Equipamentos de Ginástica

Conforme descritos no projeto arquitetônico e referenciais SINAPI dos insumos considerados no orçamento da obra, os equipamentos para prática de ginástica ao ar livre terão dimensões próprias para tal finalidade. Serão estruturados em tubos de aço-carbono de alta resistência e dotados de pintura anticorrosiva própria para tal tipo de equipamento. A fabricação e instalação serão executadas por equipe ou empresa qualificada e certificada.

Anexa aos equipamentos, a placa orientativa metálica deverá conter informações referentes a todos os aparelhos existentes no espaço, assim como formas corretas de utilização destes. Terá dimensões 2 x 1 metros e será estruturada com o mesmo material e acabamento dos equipamentos de ginástica. A arte contida na área útil da placa será fornecida anteriormente à sua colocação, devendo ser aprovada pela Fiscalização.

Todos os equipamentos devem ser instalados conforme normativas de uso em piso de concreto C20, espessura 12 centímetros, com armação em tela soldada Q-96 (CA-60, diâmetro do fio 5,0 milímetros, malha 10 x 10 centímetros), apresentando acabamento liso e resistente à abrasão e intempéries. As dimensões do piso de concreto estão indicadas no projeto arquitetônico. A locação do piso concretado para cada um dos itens deve seguir sua posição final destes, observando locação no projeto e facilidade de uso pelos posteriores usuários da praça.

12 – Equipamentos complementares

Traves metálicas oficiais para futebol de areia, redes de vôlei e beach tennis: dimensões oficiais conforme cada esporte (ver normativas vigentes), estrutura em tubos de aço galvanizado, pintura branca em esmalte sintético, com redes oficiais. Instalação por engaste no solo, de forma a evitar ruína e deformações por cargas oriundas da utilização e intempéries.

Lixeiras: Conjunto com 4 lixeiras de capacidade 50 litros em plástico polipropileno, pintadas e sinalizadas por adesivos padrão conforme tipo de lixo armazenado (plástico, papel, metal, vidro). Estrutura suporte em perfis metálicos de aço carbono galvanizado, fixada sobre o piso existente por parafusos de uso próprio para tal finalidade, apresentando firmeza contra possíveis cargas acidentais. Medidas do suporte: 100 x 130 x 30 centímetros.

Bicicletário com 5 vagas: estruturado em tubo de aço galvanizado e pintado, instalado através de ligação parafusada no piso existente.

Placa de inauguração metálica: dimensões 40 x 60 centímetros. Mensagem escrita a ser escolhida pela Fiscalização. Material anticorrosivo, fixado em suporte de alvenaria de blocos cerâmicos maciços aparentes com altura média 1,10 metros, com auxílio de parafusos metálicos de resistência própria para tal finalidade. Este suporte deverá apresentar característica colonial, boa aparência e estabilidade, além de ser executado acima de lastro de concreto magro de 5 centímetros.

Parque infantil: definição conforme termo de referência a ser fornecido. Instalação que garanta bom funcionamento dos brinquedos nele presentes e evite acidentes com crianças, assim como seguir legenda e planta sobre equipamentos instalados. Os dispositivos de fixação do parque deverão estar cobertos pela grama sintética, que deve ser recortada conforme disposição dos elementos estruturais a serem fixados.

Bancos: deverão seguir orientações de projeto, dimensões 150 x 93 x 45 centímetros. O concreto deverá ter resistência suficiente para as possíveis cargas de uso, não apresentando falhas de concretagem e deflexões visíveis. O encaixe no piso existente deve evitar desnivelamento entre os apoios, estando todas as partes

constituintes do banco bem fixadas. O acabamento é em concreto natural, sem fissuras visíveis e de cor uniforme.

Letreiro: deverá conter a inscrição PRAÇA VIDA NOVA, com detalhes mostrados no projeto arquitetônico. Será confeccionado em chapa galvanizada, estrutura de ferro galvanizado escondida na letra, fechada na frente e no verso, dimensões do letreiro 550 x 80 centímetros. Instalação em base revestida em ACM. Material deve apresentar condições visuais aceitáveis pela Fiscalização e a fixação observará perfeito alinhamento e espaçamento entre as letras, além de evitar ruína e deformações provenientes de cargas previstas ao uso e intempéries.

13 – Vegetação e Ajardinamento

Toda a vegetação a ser usada, descrita no projeto paisagístico e listada no orçamento da obra, será plantada em terra boa, com materiais orgânicos suficientes para a sobrevivência contínua das plantas. A disposição da arborização nos espaços da praça será confirmada pela Fiscalização, podendo sofrer alterações conforme esta julgue necessário. A Fiscalização poderá notificar a Contratada caso as espécies e/ou porte das plantas não corresponda ao esperado, ou estejam visualmente inaceitáveis.

14 – Condições Gerais

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo a contratada realizar todos os reparos, limpeza, remoção de entulhos e acabamentos solicitados pela Fiscalização antes do ato de entrega.

É responsabilidade da Contratada disponibilizar, sempre que requerido pela Fiscalização, cópias dos projetos e das responsabilidades técnicas emitidas antes do início das obras. Demais documentos relativos às obrigações trabalhistas também deverão ser fornecidos a qualquer momento, quando solicitado.

Todos os serviços descritos no projeto, na planilha orçamentária e neste memorial descritivo deverão ter acompanhamento realizado por profissional habilitado e execução por mão de obra qualificada para o respectivo item.

Os materiais utilizados em todos os serviços devem ser de boa qualidade, podendo ser substituídos caso a Fiscalização veja necessidade de tal intervenção. A qualquer momento, tanto dentro do prazo da obra quanto dentro do prazo legal de 5 anos após sua conclusão, a Fiscalização poderá solicitar à Contratada laudos de resistência e qualidade dos materiais utilizados em quaisquer etapas.

Para todos os serviços, deverão ser seguidas as normativas da ABNT, de conselhos fiscalizadores de engenharia (CREA), normas reguladoras de segurança do trabalho, órgãos ambientais das esferas municipal, estadual e federal, assim como justiça comum de todas as instâncias. Também devem ser seguidas boas práticas de construção civil, observando cadernos técnicos fornecidos por literatura vigente e SINAPI.

Quaisquer patologias que possam surgir decorrentes da má execução ou materiais inadequados terão seu reparo como responsabilidade da Contratada.

A Contratada se responsabilizará por possíveis danos ambientais decorrentes da obra ou de quaisquer acontecimentos ligados a esta, isentando a Prefeitura do ônus por tais danos. O controle de resíduos também será efetuado pela Contratada, incluindo coleta e descarte de entulhos provenientes dos processos construtivos adotados.

Os serviços aqui descritos serão executados conforme indicado nos projetos e na planilha orçamentária, devendo a Contratada utilizar materiais indicados nas composições adotadas, sejam estas padronizadas pelo SINAPI ou criadas pelo autor.

Todas as condições da obra, desde as etapas preliminares até os acabamentos, serão passíveis de autuação da Fiscalização, podendo esta rejeitar a entrega e pagamento de algum serviço através de notificação enviada à empresa. Neste caso, fica a Contratada responsável por remover e substituir material danificado ou de qualidade insuficiente.

A obra terá duração de 8 meses, seguindo rigidamente o cronograma físico-financeiro. Possíveis atrasos em qualquer etapa deverão ser devidamente registrados e justificados seguindo legislação vigente, sob pena de possível perda de contrato.

Eventuais alterações em condições descritas no projeto, orçamento ou neste memorial serão permitidas apenas com consenso da Fiscalização, através de documento escrito onde ambas as partes aceitam formalmente qualquer mudança.

Siderópolis, 15 de dezembro de 2021.

LUCAS MANENTI SERAFIM
Engenheiro Civil – CREA/SC 146320-0
Prefeitura Municipal de Siderópolis